

## Dissertação Defendida em 2003

Carla Cristina Braz Louly

Dinâmica sazonal de *Rhipicephalus sanguineus* (Acari: Ixodidae) no canil da Polícia Militar do município de Goiânia-Goiás, Brasil

### RESUMO

O estudo da dinâmica sazonal de *Rhipicephalus sanguineus* foi realizado no canil da Polícia Militar, no município de Goiânia – Goiás, Brasil, no período de julho de 2001 a julho de 2002. A prevalência deste ixodídeo em humanos também foi avaliada. Seis cães de várias raças e sem raça definida, com idade variando de 6 meses a 10 anos foram mantidos no canil para manutenção do carrapato. Tratamentos acaricidas foram realizados nos animais e no meio ambiente em setembro, dezembro e fevereiro, quando o nível de infestação dos animais era superior a 500 ixodídeos adultos. Foram realizadas colheitas, a cada 14 dias, de larvas, ninfas e contagem de adultos em vida parasitária. Em fase de vida livre foram realizadas colheitas com armadilhas utilizando o gelo seco e o fermento biológico como fonte de CO<sub>2</sub>, dentro e fora dos canis. Em fase de vida parasitária foram contados durante o experimento 14.446 adultos divididos em quatro picos, 1.299 larvas e 2.445 ninfas em cinco picos. Em fase de vida livre foram capturados 880 adultos, 13.981 larvas e 1.036 ninfas todos divididos em quatro picos. As prevalências de larvas, ninfas e adultos não variaram de acordo com a estação do ano em ambas as fases. O número de adultos em vida parasitária foi significativamente ( $P < 0,05$ ) maior em vida parasitária do que em vida livre, o número de larvas foi significativamente ( $P < 0,05$ ) maior em vida livre do que em vida parasitária e o número de ninfas foi semelhante nas duas fases. Estes resultados demonstram que as condições climáticas observadas em Goiânia-GO são altamente favoráveis ao desenvolvimento do *R. sanguineus*. Embora os tratamentos carrapaticidas tenham interferido na intensidade de alguns picos, quando na presença de seu hospedeiro preferido, o cão, o *R. sanguineus* pode realizar até 4 gerações em um ano em Goiânia-GO. Maior número de ixodídeos foi colhido nas baias do que no gramado, confirmando o hábito nidícola do carrapato. A armadilha de gelo seco foi mais eficiente do que a de fermento biológico na captura de todos os estágios evolutivos do carrapato. Na fase de vida livre a relação macho: fêmea foi de 1:1 em todas as estações do ano. Os principais sítios de fixação dos adultos nos cães foram nas regiões da cabeça, orelhas, pescoço, membros anteriores, peito, tórax e axilas. Foi observada uma prevalência de 17% de pessoas parasitadas pelo *R. sanguineus* de um total de 46 trabalhadores de clínicas veterinárias e canis do município de Goiânia-GO.